



**Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais**

**Relatório Consolidado**

**Unidade: EXAMINARE - CONSULTORIA MEDICA EM PATOLOGIA CIRURGICA E CITOPATOLOGIA**

**Município: GOVERNADOR VALADARES/MG**



#### Sumário

I - DADOS BÁSICOS	3
II - IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES	3
III - INTRODUÇÃO	3
IV - METODOLOGIA	4
V - CONSTATAÇÕES	5
VI - RESULTADO DA DENÚNCIA	7
VII - CONCLUSÃO	7
VIII - FOLHA DE ASSINATURA	9
IX - ANEXOS	10





# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



## I - DADOS BÁSICOS

Finalidade: Auditoria Especial

Entidade Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE GOVERNADOR VALADARES - PREFEITURA  
MUNICIPAL DE GOVERNADOR VALADARES

CPF/CNPJ: 20.622.890/0001-80

Município/UF: GOVERNADOR VALADARES-MG

Unidade Visitada: EXAMINARE - CONSULTORIA MEDICA EM PATOLOGIA CIRURGICA E CITOPATOLOGIA

CPF/CNPJ: 08.777.333/0001-33

Município/UF: GOVERNADOR VALADARES/MG

Demandante: Setores Externos da SES

Forma: Direta

Objeto: Assistência- geral

Abrangência: janeiro/2018 a dezembro/2019

Gestão do Prestador: Plena

Fase(s):

Tipo da Fase	Data Início	Data Término
Analítica	03/02/2020	06/03/2020
Execução - In loco	09/03/2020	13/03/2020
Relatório	16/03/2020	29/05/2020
Execução - In loco	21/06/2021	25/06/2021
Relatório	28/06/2021	06/07/2021

Tarefa Nº: 108632

Natureza da Entidade: Privado com fins lucrativos

## II - IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES

## III - INTRODUÇÃO

### FATOR DESENCADEANTE

Trata-se de demanda de auditoria especial enviada à Assessoria de Auditoria Assistencial da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (AUDSUS/SES-MG), pelo Gabinete da SES-MG, via SEI nº 1520.01.0005165/2019-56, contendo o Ofício CGE/GAB nº 459/2019, de 12/08/2019, da Controladoria Geral do Estado, que encaminhava, para conhecimento e providências, denúncia de cidadão nº 19061209575, feita à Ouvidoria Geral do Estado. Essa demanda se refere a possíveis irregularidades de desvio de recursos do Sistema Único de Saúde (SUS), no Hospital Bom Samaritano do município de Governador Valadares e seus serviços terceirizados/vinculados, incluindo o Laboratório Examinare.



#### OBJETIVO E ESCOPO DA AUDITORIA

No Laboratório Examinare, a auditoria teve o objetivo de avaliar a ocorrência de faturamento irregular por exames anatomopatológicos, pagos com recursos do SUS, considerando o período de abrangência de janeiro de 2018 a dezembro de 2019.

#### CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE AUDITORIA

O Laboratório Examinare está situado em Governador Valadares/MG, município pertencente à Microrregião de Saúde de Governador Valadares/MG e à Macrorregião Leste – Governador Valadares (Plano Diretor de Regionalização – PDR/MG, 2019). O Laboratório encontra-se registrado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) sob o número 5744148. A entidade é uma empresa privada conveniada ao SUS, sob gestão municipal. Caracteriza-se como unidade de apoio diagnóstico, que oferece serviços na área de anatomia patológica e citopatologia (CNES, em 09/01/2020).

#### IV - METODOLOGIA

##### 1. FASE ANALÍTICA

1.1. Para subsidiar a fase operativa da auditoria foram analisados os seguintes documentos:

- Documentos que compõem o processo desta auditoria SEI nº 1320.01.0112292/2019-49;
- Relatórios do CNES, extraídos em 09/01/2020;
- Relatórios de produção extraídos do TABWIN, referentes ao Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), extraídos em 06/02/2020

1.2. Visando sistematizar a obtenção e o tratamento das informações da auditoria foram elaborados e validados dois instrumentos, a saber: a Matriz de Coleta de Informações e a Matriz de Análise de Informações. A primeira indica as informações requeridas pela auditoria, onde podem ser obtidas (fonte) e por meio de qual procedimento de coleta. Já a segunda indica, por meio dos procedimentos descritos, como as informações serão tratadas, visando revelar a situação real do objeto e compará-la à situação ideal (critério). Essa comparação permite confirmar ou não possíveis constatações e, assim, responder às questões de auditoria.

1.3. Para subsidiar a fase analítica da auditoria foram solicitados os seguintes documentos ao Laboratório Examinare, por meio do Ofício SES/AUDSUS nº 405/2020, de 10/09/2020:

- Relatórios de produção do SIA/SUS (BPA Individualizado) dos procedimentos laboratoriais ofertados ao SUS, referentes ao ano de 2019;
- Relatórios de produção dos procedimentos laboratoriais ofertados ao SUS, extraídos do sistema de informação interno.

##### 2. FASE OPERATIVA DA AUDITORIA

A auditoria operativa foi realizada no período de 22 a 24/06/2021. Foi agendada uma reunião de abertura dos trabalhos de auditoria com membros de todas as unidades de saúde envolvidas nessa atividade. Sendo assim, a equipe de auditores da SES-MG apresentou-se no Hospital Bom Samaritano, às 8h30m e realizou uma reunião visando explicar o objetivo da auditoria. Essa reunião contou com a presença da equipe de auditores, bem como de representantes do Hospital, do Instituto de Nefrologia e do Laboratório Examinare, a saber:

- \* Representantes do Hospital Bom Samaritano: Sr. E.D.A. - Superintendente Administrativo; Sra. F.A.G.L. - Gerente Assistencial; Sr. A.F.F. - Médico Cardiologista e Diretor Técnico; Sr. F.B.J. - Médico Clínico e Diretor Clínico; Sr. J.D.N. - Cirurgião Oncológico; Sr. L.B.L. - Médico Clínico e Vice-Diretor Clínico;
- \* Representante do Núcleo de Especialistas em Oncologia (NEO): Sr. P.P.O.L. - Médico Radioterapêutico;
- \* Representantes do Instituto de Nefrologia Hospital Bom Samaritano: Sra. L.M.P. - Diretora Administrativa; Sr. M.S.P. – Diretor Médico; Sr. J.B.B. - Gerente Administrativo; Sra. L.M.C.S.M. - Gerente de Enfermagem;
- \* Representante do Laboratório Examinare: Sr. R.B.A. - Médico Patologista.

As atividades realizadas na fase operativa consistiram na avaliação de documentos (sendo alguns copiados para análises posteriores) e na



# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

## Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

### Relatório Consolidado



realização de entrevista com profissionais do laboratório.

A reunião de encerramento dos trabalhos de auditoria ocorreu no Laboratório Examinare, no dia 24/06/2021, às 08h00min e contou com a presença da equipe de auditores e do Diretor Técnico do laboratório (Sr. R.B.A.).

### 3. LIMITAÇÃO

A inexistência de legislação/norma técnica escrita, expedida pelo Ministério da Saúde, pela Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais ou pela Secretaria Municipal de Saúde de Governador Valadares, normatizando a forma adequada de faturar os exames anatomopatológicos realizados pelo SUS, dificultou a análise das informações obtidas pela equipe de auditores.

### V - CONSTATAÇÕES

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 629398

Subgrupo: Assistência Ambulatorial

Item: Documentação/Prontuários

Constatação: Existência de Contrato formalizado entre o Laboratório Examinare e a SMS de Governador Valadares, bem como entre o Laboratório Examinare e o Hospital Bom Samaritano.

Evidência: Durante a auditoria, verificou-se que nos anos de 2018 a 2020 existia contrato formalizado entre a SMS de Governador Valadares e o Laboratório Examinare: trata-se do Contrato nº 134/2015, assinado em 20/10/2015 e seus respectivos Termos Aditivos, com vigência até 20/02/2021. No momento da auditoria operativa, estava em vigor o Contrato nº 032/2021, assinado em 22/02/2021, com vigência de 12 meses, a partir da data de assinatura, podendo ser prorrogado até o limite de 60 meses. Esse contrato rege a prestação, de forma continuada, dos serviços de assistência em saúde em especialidades constantes na Tabela do SIA/SUS, nos limites financeiros fixados pelo Departamento de Controle, Avaliação e Auditoria da SMS de Governador Valadares e em conformidade com a oferta de serviços da contratada.

Verificou-se, ainda, que o Hospital Bom Samaritano firmou um contrato de parceria com o Laboratório Examinare, por meio do Contrato nº 10/2015, de 05/03/2015 e seus respectivos Termos Aditivos, com vigência até 05/03/2022. O objeto do contrato consiste na parceria técnica e financeira entre as partes, para atendimento aos pacientes dos exames de diagnóstico por anatomia patológica e ou Citopatologia, dentro do espaço físico cedido pela Beneficência Social Bom Samaritano.

\*Tal fato está de acordo com a Lei nº 8.080/1990 (Artigo 18, Inciso X) e com a Portaria de Consolidação nº 01/2017 (Artigo 130, Caput e §3º).

Fonte da Evidência: \*Cópia do Contrato nº 134/2015, de 20/10/2015, e seus Termos Aditivos: Primeiro, Segundo, Terceiro, Quarto e Quinto (com vigência até 20/02/2021);

\*Cópia do Contrato nº 032/2021, de 22/02/2021, com vigência de 12 meses, a partir da data de assinatura, podendo ser prorrogado até o limite de 60 meses;

\*Cópia do Contrato nº 10/2015, de 05/03/2015, e seus Termos Aditivos: Primeiro, Segundo, Terceiro e Quarto (com vigência de 12 meses, a partir da assinatura do mesmo - dia 05/03/2021).

Conformidade: Conforme

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 630327

Subgrupo: Assistência Hospitalar/Ambulatorial

Item: Faturamento/Produção/Cobranças SUS

Constatação: Os exames de anatomia patológica faturados pelo Laboratório Examinare foram devidamente realizados.

Evidência: Durante a auditoria, verificou-se que:

1. Os exames com o código 020302003-0 (Exame anatomopatológico para congelamento/parafina por peça cirúrgica ou



por biópsia - exceto colo uterino e mama), realizados pelo Laboratório Examinare, relacionados ao Contrato firmado com a SMS de Governador Valadares, são referentes a materiais coletados em nível ambulatorial e são faturados por meio do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA-SUS), através de Boletins de Produção Ambulatoriais (BPA).

Foram avaliados os exames faturados por meio do SIA-SUS, nas competências de janeiro e fevereiro de 2019, com o código 020302003-0, em comparação aos exames realizados, conforme comprovantes de produção presentes no arquivo do Laboratório Examinare, sendo constatado que os exames faturados pelo Laboratório condizem com os efetivamente realizados.

Cabe registrar que a SMS de Governador Valadares, por meio do Serviço de Auditoria, tem realizado a conferência mensal dos procedimentos executados pelo Laboratório. Os registros dessa atividade foram verificados nos comprovantes de produção supracitados.

2. Os exames anatomopatológicos realizados pelo Laboratório Examinare relacionados ao Contrato firmado com o Hospital Bom Samaritano são referentes a materiais coletados em procedimentos cirúrgicos de pacientes internados no Hospital, os quais são cobrados ao SUS pelo Hospital, por meio de Autorizações de Internações Hospitalares (AIHs).

Os exames realizados pelo Laboratório são lançados em um sistema de informação próprio (o Pato Web) e enviados para o Setor de Faturamento do Hospital, por e-mail. Segundo o Dr. R.B.A., diretor técnico do Laboratório Examinare, as contas são pagas, sem ressalvas, sendo raríssimo haver glosas.

Foi avaliada uma amostra de dados referentes a exames apresentados pelo Laboratório ao Hospital, no mês de janeiro de 2019, em comparação aos exames registrados pelo Hospital nas AIHs, sendo constatada a compatibilidade de informações.

Portanto, constatou-se que não ocorre dupla cobrança dos exames anatomopatológicos realizados pelo Laboratório. O faturamento do Laboratório, referente ao contrato com a SMS é feito através do SIA-SUS e o faturamento referente ao contrato com o Hospital Bom Samaritano é feito através do SIH-SUS.

A equipe de auditoria constatou que não existem normas do SUS federais (conforme informa o Ofício nº 250/2020 do Ministério da Saúde de 03/04/20), estaduais ou municipais que estabeleçam critérios detalhados para faturamento dos exames anatomopatológicos. Existe somente o código 020302003-0 para cobrança dos exames anatomopatológicos realizados.

Segundo o diretor técnico do Laboratório Examinare, as cobranças ao SUS têm sido feita seguindo as orientações da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) para classificação dos exames e multiplicando-se os códigos seguindo orientações da Sociedade Brasileira de Patologia (SBC). Segundo ele, o código 020302003-0 não se refere à paciente, biópsia ou peça cirúrgica, mas sim a exame, podendo ser multiplicado, dependendo da complexidade e do número de exames realizados em cada procedimento. A CBHPM permite não somente a discriminação de peças complexas e menos complexas, como também a discriminação de quais códigos adicionais podem ser cobrados por peça, para que possam ser estudadas as margens, as estruturas anexas, os linfonodos, as biópsias para estadiamento, entre outros.

Tendo em vista o disposto acima, não é possível afirmar que o Laboratório incorre em erro ao realizar cobrança de múltiplos exames para análise do material cirúrgico de um único paciente.

\* Tal fato está de acordo com a Lei nº 8.429/1992, Artigo 5º; com o Manual de Orientações Técnicas nas Assistências Ambulatorial e Hospitalar, Itens 3.3, 3.4 e 3.5; com a Resolução CFM nº 2169 de 30/10/17 art.5º, 8º e 10º; com o Parecer 28 da SBC; com a Cartilha de Instruções de 2004, da SBC, pág. 9; e com a CBHPM da Associação Médica Brasileira de 2012.

Fonte da Evidência: \*Cópia digital de Relatórios de BPA Individualizado, extraídos do SIA-SUS, referentes às competências de janeiro



# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

## Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

### Relatório Consolidado



e dezembro de 2019;

\*Cópia de comprovantes das produções dos exames anatomopatológicos realizados pelo Laboratório Examinare, referentes às competências de janeiro e fevereiro de 2019;

\*Cópia dos Relatórios de Produção extraídos do sistema informatizado próprio do Laboratório Examinare (Pato Web), referentes ao ano de 2019;

\*Cópia Digital dos Espelhos de AIH referentes às internações ocorridas no Hospital Bom Samaritano, no ano de 2019;

\*Declaração do Dr. R.B.A., Diretor Técnico do Laboratório Examinare, assinada em 24/06/2021;

\*Cópia da Tabela para faturamento de procedimentos SUS/CBHPM/SBP utilizada no Laboratório Examinare;

\*Documento enviado ao Hospital Bom Samaritano, assinado pelo Dr. R.B.A., Diretor Técnico do Laboratório Examinare, em 22/01/2016, em resposta ao OFÍCIO HBS 020-01-2016, de 14/01/2016, que trata de uma auditoria especial realizada em 14/12/2015 pelo Departamento de Controle Avaliação e Auditoria da SMS de Governador Valadares;

\*Ofício nº 250/2020/DAET/CGAE/DAET/SAES/MS, do Ministério da Saúde assinado em 03/04/2020, em resposta ao Ofício SES/AUDSUS nº 85/2020, da Assessoria de Auditoria Assistencial da SES-MG assinado em 13/02/2020, que informa sobre a inexistência de normativo específico que defina como devem ser faturados/cobrados o procedimento de código 020302003-0 (Anexo I).

Conformidade: Conforme

#### VI - RESULTADO DA DENÚNCIA

Fato: Ausência de controle, avaliação e auditoria por parte da SMS de Governador Valadares da assistência prestada e do faturamento realizado pelo Hospital Bom Samaritano aos usuários do SUS

Tipo: Gestão - Assistência

Demanda Nº: 82996

Fato: Irregularidades no faturamento de exames anatomopatológicos realizados pelo Laboratório Examinare;

Tipo: Cobrança - Indevida - Procedimento não realizado

Demanda Nº: 82996

Fato: Irregularidades no fluxo e no faturamento dos procedimentos cirúrgicos oncológicos pelo Hospital Bom Samaritano

Tipo: Assistência - Funcionamento - Acesso a Internações Cirúrgicas

Demanda Nº: 82996

Fato: Cobrança indevida de taxa extra a usuários do SUS para realização de cirurgias oncológicas no Hospital Bom Samaritano

Tipo: Cobrança - Indevida - Suplementar ao usuário

Demanda Nº: 82996

Fato: Irregularidade na execução dos recursos de Incentivos Financeiros Estaduais referentes aos Programas Pro-HOSP e Rede Resposta pelo Hospital Bom Samaritano

Tipo: Recursos Financeiros - Utilização de Recursos SUS

Demanda Nº: 82996

Fato: Irregularidades no faturamento de procedimentos ambulatoriais referentes a exames de imagem (tomografia e ressonância magnética) e oncologia (quimioterapia e radioterapia) pelo Hospital Bom Samaritano

Tipo: Cobrança - Indevida - Procedimento não realizado

Demanda Nº: 82996

Fato: Irregularidade no faturamento de procedimentos de hemodiálise realizados pelo Instituto de Nefrologia Hospital - Bom Samaritano

Tipo: Cobrança - Indevida - Procedimento não realizado

Demanda Nº: 82996

#### VII - CONCLUSÃO

#### RESULTADO DA DENÚNCIA





# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

## Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

### Relatório Consolidado



**Fato:** Irregularidades no faturamento de exames anatomopatológicos realizados pelo Laboratório Examinare.

**Tipo:** Cobrança - Indevida - Procedimento não realizado

**Demanda Nº:** 82996

**Resultado da Denúncia:** A equipe de auditoria não constatou indícios de ocorrência de faturamento irregular por exames anatomopatológicos, pagos com recursos do SUS, conforme demonstrado na constatação nº 630327.

**Apuração:** 23/06/2021.

**Procede:** Não.

#### CONCLUSÃO

A auditoria na Secretaria Municipal de Saúde de Governador Valadares, tendo como unidade visitada o Laboratório Examinare, foi realizada de acordo com o Regulamento do Sistema de Auditoria Assistencial da Secretaria de Estado de Saúde, aprovado pela Resolução SES-MG nº 2.906, de 24/08/2011.

Não foram identificados indícios da ocorrência de faturamento irregular por exames anatomopatológicos, pagos com recursos do SUS, considerando o período de abrangência de janeiro de 2018 a dezembro de 2019.

Recomenda-se que a Instituição mantenha a observância aos preceitos legais, com vistas à garantia da qualidade da atenção prestada aos usuários do SUS.

#### ENCAMINHAMENTOS

Encaminhamento de Relatório Final de Auditoria nº 617 para conhecimento:

1. À Secretaria Municipal de Saúde de Governador Valadares;
2. Ao Laboratório Examinare;
3. À Sra. M.M.D.A. (pessoa física – responsável legal do Laboratório Examinare).

Também será dada ciência dos resultados dessa auditoria:

1. Ao Conselho Municipal de Saúde de Governador Valadares;
3. À Superintendência Regional de Saúde de Governador Valadares.





**VIII - FOLHA DE ASSINATURA**

**Equipe:**

**Nome**

**CPF**





# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



## IX - ANEXOS

Anexo I - Ofício nº 250/2020 do Ministério da Saúde, de 03/04/2020.

30/06/2021

SEI/MS - 0014294338 - Ofício



Ministério da Saúde  
Secretaria de Atenção Especializada à Saúde  
Departamento de Atenção Especializada e Temática  
Coordenação-Geral de Atenção Especializada

OFÍCIO Nº 250/2020/DAET/CGAE/DAET/SAES/MS

Brasília, 03 de abril de 2020.

**Ao senhor**

Alex Rodrigues do Nascimento  
Assessor-chefe da Assessoria de Auditoria Assistencial do SUS-MG  
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

**Assunto: Solicita informação para subsidiar Auditoria Assistencial - Processo nº 1320.01.0017555/2020-55.**

1. Em atenção ao Ofício SES/AUDSUS nº. 85/2020, datado de 13 de fevereiro de 2020, por meio do qual solicita informação para subsidiar Auditoria Assistencial – Processo nº 1320.01.0017555/2020-55 referente a denúncia de irregularidades no faturamento de exames de anatomicopatologia em oncologia, mais especificamente do procedimento 02.03.02.003-0 - Exame Anatomo-patológico para congelamento/parafina por peça cirúrgica ou por biópsia (Exceto colo de útero e mama), esta Coordenação-Geral de Atenção Especializada (CGAE/DAET/SAS/MS) informa que:
2. Não há um normativo específico que defina como devem ser faturados/cobrados esses exames, pois conforme descrito no procedimento, *“consiste no exame macro e microscópico de material obtido por punção por agulha grossa, por biópsia ou por procedimento cirúrgico para diagnóstico definitivo ou tratamento. No caso de material obtido por biópsia endoscópica do aparelho digestivo, devem ser coletados fragmentos por região anatômica do órgão analisado, assim como deve constar do laudo estas regiões. nos casos de biópsia de próstata deve corresponder a análise de fragmentos coletados de cada sextante com o mínimo de oito”,* ou seja, este código indica que poderá ser retirado fragmentos ou peças inteiras, dependendo do que está sendo pesquisado, não sendo possível estabelecer um padrão. Observa-se ainda que não existe uma quantidade máxima no procedimento.
3. Considerando as divergências identificadas por esta Auditoria nas cobranças apresentadas pelos estabelecimentos da rede de serviços, esta Coordenação Geral sugere que seja estabelecido pelo gestor estadual normas, em caráter suplementar, para o controle e avaliação das ações e serviços de saúde, conforme previsto na Lei Orgânica da Saúde<sup>[1]</sup>, Seção II - Da Competência, art 17 e inciso XI.
4. Por fim, estamos à disposição para apoio e demais informações pelo e-mail [cgae@saude.gov.br](mailto:cgae@saude.gov.br), ou telefone (61) 3315-6167, caso seja necessário.

Atenciosamente,

**Coordenação Geral de Atenção Especializada CGAE/DAET/SAES/MS**

**Departamento de Atenção Especializada e Temática DAET/SAES/MS**

[https://sei.saude.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento\\_imprimir\\_web&acao\\_origem=arvore\\_visualizar&id\\_documento=15721018&infra\\_si...](https://sei.saude.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=15721018&infra_si...) 1/2



# SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Anexo I - Ofício nº 250/2020 do Ministério da Saúde, de 03/04/2020.

30/06/2021

SEI/MS - 0014294338 - Ofício

[1] LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990 - [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm)



Documento assinado eletronicamente por [REDAZIDO], em 07/04/2020, às 18:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por [REDAZIDO], em 08/04/2020, às 14:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.saude.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador 0014294338 e o código CRC 71602410.

Referência: Processo nº 25000.023784/2020-27

SEI nº 0014294338

Coordenação-Geral de Atenção Especializada - CGAE/DAET  
Esplanada dos Ministérios, Bloco G - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70058-900  
Site - [saude.gov.br](http://saude.gov.br)

[https://sei.saude.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento\\_imprimir\\_web&acao\\_origem=arvore\\_visualizar&id\\_documento=15721018&infra\\_si...](https://sei.saude.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=15721018&infra_si...) 2/2